



abrdn SICAV I - Climate Transition Bond Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

Data da publicação: 2023-06-05

Identificador de entidade jurídica 2138001IN6XY2E88UX09

Resumo	
	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 9.º do regulamento sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros ("SFDR") 2019/2088 da União Europeia (UE) e tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa na qual se investe exerça boas práticas de governança), a abrdn desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada abaixo na secção de perguntas e respostas. O Fundo prevê destinar um mínimo de 75% aos investimentos sustentáveis.</p> <p>O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia, incluindo atividades relacionadas com energia nuclear e gás fóssil ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo visa alcançar uma combinação de rendimento e crescimento ao investir, pelo menos, 90% em obrigações (empréstimos a governos e empresas) emitidas em todo o mundo, incluindo países de Mercados Emergentes. Todas as obrigações, na visão da Sociedade Gestora de Investimentos, apoiam a transição para uma economia de baixo carbono e a adaptação da sociedade às alterações climáticas.</p> <p>O Fundo investe, pelo menos, 90% em obrigações, incluindo obrigações empresariais e obrigações do tesouro, emitidas em qualquer parte do mundo, incluindo obrigações de entidades sub-soberanas, indexadas à inflação, convertíveis e garantidas por ativos e por hipotecas. O Fundo investe, pelo menos, 70% em obrigações empresariais emitidas em qualquer parte do mundo. O Fundo pode investir até 40% em obrigações de nível "Sub-investment Grade". As obrigações não denominadas em dólares serão normalmente cobertas em dólares norte-americanos. Todas as obrigações detidas serão consistentes com a metodologia Climate Transition Bond Investment Approach da Sociedade Gestora de Investimentos.</p> <p>ste Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de alcançar o objetivo de investimento sustentável do Fundo. O índice de referência é utilizado como um elemento comparativo do desempenho.</p> <p>O Fundo visa obter retornos aliciantes a longo prazo, investindo, pelo menos, 90% dos ativos em títulos de rendimento fixo que apoiem a transição para uma economia de baixo carbono e a adaptação da sociedade às alterações climáticas. Estes títulos incluem dívida com nível "investment grade" e "sub-investment grade", bem como títulos convertíveis em dívida. A abrdn realiza estes investimentos em todo o mundo, incluindo em mercados emergentes.</p> <p>O Fundo baseia-se nos profundos recursos da abrdn e na compreensão das questões climáticas e ambientais para ajudar os clientes a beneficiarem da mudança de longo prazo em direção a uma maior sustentabilidade. Pretendemos alcançar uma combinação de rendimento e crescimento ao investir em obrigações emitidas por empresas e países que, a nosso ver, estão a enfrentar as causas das alterações climáticas e a adaptar-se às suas consequências.</p> <p>São empresas que estão a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) das suas operações ou a ajudar outras a reduzir as suas emissões, e empresas e países que estão a ajudar a sociedade a adaptar-se aos riscos físicos das alterações climáticas.</p> <p>O Fundo utiliza três pilares para identificar os investimentos que estão a contribuir para a mitigação ou adaptação às alterações climáticas:</p> <ul style="list-style-type: none">o Líderes – suportam os principais agentes redutores de emissões em setores com elevados níveis de emissões. <p>Empresas com metas de descarbonização ambiciosas e credíveis.</p> <ul style="list-style-type: none">o Adaptadores – facilitam a adaptação às alterações climáticas. <p>Empresas e países que abordam os riscos físicos das alterações climáticas.</p> <ul style="list-style-type: none">o Soluções – ajudam a descarbonizar a economia. <p>Investir em obrigações de emitentes cujos produtos e serviços estão a ajudar a economia em geral a evitar emissões. Isto inclui, entre outros, investimentos na economia circular, eficiência energética, eletrificação, armazenamento de energia, materiais renováveis, edifícios inteligentes, energia renovável.</p>



	<p>Os emitentes de títulos são selecionados através de um processo interno de várias etapas que utiliza uma ferramenta de triagem com vários fornecedores de dados externos, um apontamento de pesquisa qualitativa preenchido por membros da equipa de investimento e uma revisão com troca de ideias entre os pares para escrutinar cada emitente de títulos proposto para o fundo.</p> <p>O Fundo procura alcançar um mínimo de 75% de contribuição económica para a mitigação ou adaptação às alterações climáticas. Isto é medido ao nível do emitente pela proporção das receitas, despesas de capital ou despesas operacionais afetas a estas atividades. Assim, a contribuição económica média (ponderada pela dimensão da posição) de cada emitente para estes objetivos sustentáveis será de, pelo menos, 75%.</p> <p>A abrDN aplica também um conjunto de exclusões de empresas, que está relacionado com o controlo normativo (Pacto Global da ONU, OIT e OCDE), Empresas Públicas, Tabaco, Álcool, Jogos de dinheiro, Carvão Térmico, Petróleo e gás, Entretenimento para adultos e Armas. Estes critérios de triagem aplicam-se de forma vinculativa e contínua.</p> <p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio Web www.abrDN.com em Central de Fundos.</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam o cumprimento dos objetivos sustentáveis das participações e que estes façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrDN considera os Indicadores dos Principais Impactos Adversos (PIA) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>A monitorização dos objetivos sustentáveis do Fundo é feita pelos gestores do fundo mediante uma supervisão sistemática da informação documental e independentemente das equipas de governança ASG da abrDN.</p> <p>A abrDN selecionou e monitorizou várias fontes de dados internas e externas para alcançar objetivos sustentáveis. Como parte do processo de integração e revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de gestão racional da abrDN publicado no sítio Web www.abrDN.com em Sustainable Investing (Investimentos Sustentáveis), na secção Governance and Active Ownership (Governança e participação ativa).</p>
<p>Princípio de não prejudicar significativamente o objetivo de investimento sustentável</p>	<p>O Fundo investe em três pilares que contribuem para a mitigação ou adaptação às alterações climáticas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Líderes (mitigação das alterações climáticas: que suportam os principais redutores de emissões)• Adaptadores (adaptação às alterações climáticas: que facilitam a resiliência às alterações climáticas)• Soluções (mitigação das alterações climáticas: que ajudam a descarbonizar a economia) <p>Os emitentes elegíveis são avaliados com base no seu contributo económico para cada objetivo, medido através da proporção de receitas, despesas de capital ou despesas operacionais destas atividades. São utilizados indicadores adicionais para avaliar a contribuição para os objetivos sustentáveis utilizando uma ferramenta proprietária de triagem climática, que recolhe dados de uma variedade de fornecedores externos combinados com uma avaliação qualitativa revista por pares.</p> <p>O Fundo também reduz o universo de investimento em, pelo menos, 20% por meio de uma combinação de triagem negativa e critérios climáticos rígidos.</p> <p>Conforme exigido pelo Regulamento Delegado do SFDR, o investimento não Prejudica Significativamente (“Não Prejudica Significativamente”/“DNSH”) nenhum dos objetivos de investimento sustentável.</p> <p>A abrDN criou um processo de 3 passos para garantir que o princípio de não prejudicar significativamente é levado em consideração:</p> <p>i. Exclusões dos setores</p> <p>A abrDN identificou vários setores que automaticamente não são adequados para serem incluídos como um investimento sustentável, pois são considerados causadores de danos significativos. Estes incluem, mas não estão limitados a: (1) Defesa, (2) Carvão, (3) Exploração de Petróleo e Gás, Produção e atividades associadas, (4) tabaco, (5) jogo e (6) álcool.</p> <p>ii. Teste binário de não prejudicar significativamente</p> <p>O teste de não prejudicar significativamente é um teste de resultado binário (aprovado ou reprovado) que indica se a empresa cumpre ou não os critérios do Artigo 2.º (17) do SFDR de “não prejudicar significativamente”.</p> <p>O facto de a empresa passar no teste indica que, segundo a metodologia da abrDN, a empresa não tem vínculos com armas controversas, menos de 1% da sua receita é proveniente de carvão térmico, menos de 5% da sua receita é proveniente de atividades relacionadas com tabaco, não está envolvido na produção de tabaco e é desprovido de controvérsias ASG vermelhas/sérias. Se a empresa for reprovada neste teste, não poderá ser considerada um Investimento Sustentável. A abordagem da</p>



	<p>abrDN está alinhada com os PIAs do SFDR incluídos nas tabelas 1, 2 e 3 do Regulamento Delegado do SFDR e é baseada em fontes de dados externas e percepções internas da abrDN.</p> <p>iii. Indicador de materialidade de não prejudicar significativamente Utilizando uma série de controlos e indicadores adicionais, a abrDN considera os indicadores PIA do SFDR adicionais, conforme definido pelo Regulamento Delegado do SFDR, para identificar as áreas a melhorar ou as áreas que podem precisar de ser melhoradas no futuro. Estes indicadores não são considerados como causadores de danos significativos e, portanto, uma empresa com indicadores de materialidade de não prejudicar significativamente ativos ainda pode ser considerada um investimento sustentável. A abrDN tem como objetivo melhorar as atividades de integração para se concentrar nestas áreas e procurar fornecer melhores resultados por meio da resolução do problema.</p> <p>O Fundo utiliza controlos baseados em normas e filtros de controvérsias para excluir empresas que possam estar a violar as normas internacionais descritas nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.</p>
<p>Objetivo de investimento sustentável do produto financeiro</p>	<p>O objetivo de investimento do Fundo visa alcançar uma combinação de rendimento e crescimento investindo, pelo menos, 90% em obrigações (empréstimos a governos e empresas) emitidas em todo o mundo, incluindo em países de Mercados Emergentes, que seguem a “Climate Transition Bond Investment Approach” (a “Abordagem de investimento”) da Sociedade Gestora de Investimentos. Todas as obrigações, na visão da Sociedade Gestora de Investimentos, apoiam a transição para uma economia de baixo carbono e a adaptação da sociedade às alterações climáticas.</p> <p>O Fundo baseia-se nos profundos recursos da abrDN e na compreensão das questões climáticas e ambientais para ajudar os clientes a beneficiarem da mudança de longo prazo em direção a uma maior sustentabilidade. Pretendemos alcançar uma combinação de rendimento e crescimento ao investir em obrigações emitidas por empresas e países que, a nosso ver, estão a enfrentar as causas das alterações climáticas e a adaptar-se às suas consequências.</p> <p>São empresas que estão a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) das suas operações ou a ajudar outras a reduzir as suas emissões, e empresas e países que estão a ajudar a sociedade a adaptar-se aos riscos físicos das alterações climáticas.</p> <p>O Fundo utiliza três pilares para identificar os investimentos que estão a contribuir para a mitigação ou adaptação às alterações climáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Líderes – suportam os principais agentes redutores de emissões em setores com elevados níveis de emissões. Empresas com metas de descarbonização ambiciosas e credíveis. o Adaptadores – facilitam a adaptação às alterações climáticas. Empresas e países que abordam os riscos físicos das alterações climáticas. o Soluções – ajudam a descarbonizar a economia. Investir em obrigações de emitentes cujos produtos são serviços está a ajudar a economia em geral a evitar emissões. Isto inclui, entre outros, investimentos em economia circular, eficiência energética, eletrificação, armazenamento de energia, materiais renováveis, edifícios inteligentes, energia renovável. <p>Este Fundo não se refere a um índice de referência para a constituição da carteira.</p>
<p>Estratégia de investimento</p>	<p>O Fundo visa obter retornos aliciantes a longo prazo, investindo, pelo menos, 90% dos ativos em títulos de rendimento fixo que apoiem a transição para uma economia de baixo carbono e a adaptação da sociedade às alterações climáticas. Estes títulos incluem dívida com nível “investment grade” e “sub-investment grade”, bem como títulos convertíveis em dívida. A abrDN realiza estes investimentos em todo o mundo, incluindo em mercados emergentes.</p> <p>O Fundo baseia-se nos profundos recursos da abrDN e na compreensão das questões climáticas e ambientais para ajudar os clientes a beneficiarem da mudança de longo prazo em direção a uma maior sustentabilidade. Pretendemos alcançar uma combinação de rendimento e crescimento ao investir em obrigações emitidas por empresas e países que, a nosso ver, estão a enfrentar as causas das alterações climáticas e a adaptar-se às suas consequências.</p> <p>São empresas que estão a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) das suas operações ou a ajudar outras a reduzir as suas emissões, e empresas e países que estão a ajudar a sociedade a adaptar-se aos riscos físicos das alterações climáticas.</p> <p>O Fundo utiliza três pilares para identificar os investimentos que estão a contribuir para a mitigação ou adaptação às alterações climáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Líderes – suportam os principais agentes redutores de emissões em setores com elevados níveis de emissões. Empresas com metas de descarbonização ambiciosas e credíveis. o Adaptadores – facilitam a adaptação às alterações climáticas. Empresas e países que abordam os riscos físicos das alterações climáticas. o Soluções – ajudam a descarbonizar a economia. Investir em obrigações de emitentes cujos produtos e serviços estão a ajudar a economia em geral a evitar emissões. Isto inclui, entre outros, investimentos na economia circular, eficiência energética, eletrificação, armazenamento de energia, materiais renováveis, edifícios inteligentes, energia renovável.



Os emitentes de títulos são selecionados através de um processo interno de várias etapas que utiliza uma ferramenta de triagem com vários fornecedores de dados externos, um apontamento de pesquisa qualitativa preenchido por membros da equipa de investimento e uma revisão com troca de ideias entre os pares para escrutinar cada emitente de títulos proposto para o fundo.

A abrdn aplica também um conjunto de exclusões de empresas, que está relacionado com o controlo normativo (Pacto Global da ONU, OIT e OCDE), Tabaco, Álcool, Jogos a dinheiro, Carvão Térmico, Petróleo e gás, Entretenimento para adultos e Armas. Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua.

Para este Fundo, a empresa investida deve seguir boas práticas de governança, em particular no que diz respeito à solidez das estruturas de gestão, as relações com funcionários, a remuneração do pessoal e o cumprimento das obrigações fiscais. Isto pode ser demonstrado mediante a monitorização de determinados indicadores PIA, como por exemplo corrupção, cumprimento das obrigações fiscais e diversidade. Além disso, ao utilizar as pontuações ASG internas no processo de investimento, a abrdn filtra quaisquer investimentos com pontuações de governança baixas. As nossas pontuações de governança avaliam a governança corporativa e a estrutura de gestão de uma empresa (incluindo políticas de remuneração do pessoal) e a qualidade e comportamento dos seus líderes e gestores. É normal atribuir uma pontuação baixa quando surgem problemas relacionados com controvérsias financeiramente relevantes, incumprimentos fiscais, questões de governança ou negligenciamento de funcionários ou de acionistas minoritários.

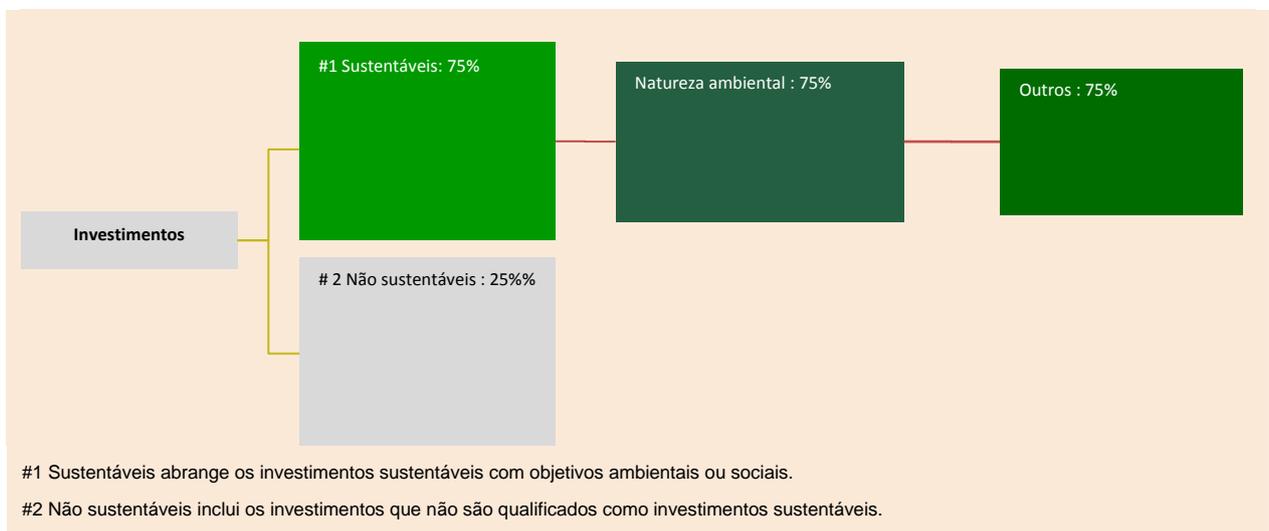
O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e com os Princípios Orientadores da ONU em matéria de Empresas e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por controvérsias despoletadas por eventos e ficam registadas no processo de investimento.

A abrdn aplica também um conjunto de exclusões de empresas relacionado com o controlo normativo (Pacto Global da ONU, OIT e OCDE), Tabaco, Álcool, Jogos a dinheiro, Carvão Térmico, Petróleo e gás, Entretenimento para adultos e Armas. Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua.

Proporção dos investimentos

O Fundo compromete-se com um mínimo de 75% em Investimentos Sustentáveis com finalidade ambiental.

O Fundo investe, no máximo, 25% dos ativos na categoria "Não sustentáveis", que é composta principalmente por numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.



Monitorização do objetivo de investimento sustentável

Primeira linha

As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento. Os nossos comités de governança de investimento sustentável dão suporte às equipas de investimento em relação à implementação da estrutura e à compreensão do ambiente regulamentar.

Segunda linha

Risco de Investimento

O Departamento de Riscos de Investimento da abrdn realiza a análise dos riscos e a sua contribuição geral para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG dos fundos, bem como as ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados aos conselhos e comités relevantes, conforme necessário, numa base regular. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.



	<p>Conformidade</p> <p>A função de Conformidade da abrDN analisa uma série de documentos legais e regulamentares dos fundos para garantir que estejam em conformidade com os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com ASG sejam claros, justos e não enganosos.</p> <p>A função de Conformidade EMEA da abrDN desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos que possuem características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Por meio do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica todos os desenvolvimentos regulamentares relacionados com a sustentabilidade e os novos requisitos às partes interessadas de primeira linha para garantir que são levados em consideração e integrados na abordagem de investimento da abrDN e refletidos nas informações que divulgamos de maneira apropriada. Neste grupo de trabalho, estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrDN exerce a sua atividade.</p> <p>Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado em risco para garantir à direção superior a eficácia dos controlos para garantir a conformidade regulamentar. O resultado das revisões é comunicado aos conselhos das entidades relevantes e outros fóruns de governança, incluindo o comité de risco e capital, o comité de auditoria do grupo e a reunião de controlos da equipa de gestão executiva. As atividades de controlo incluem revisões temáticas de questões de risco ou questões regulamentares, bem como revisões sobre resultados regulamentares ou para o cliente específicos.</p> <p>Terceira linha</p> <p>A função de auditoria interna da abrDN realiza auditorias internas de implementação de regras de sustentabilidade como parte da sua agenda de auditoria interna.</p>
Metodologias	<p>O objetivo de investimento do Fundo visa alcançar uma combinação de rendimento e crescimento investindo, pelo menos, 90% em obrigações (empréstimos a governos e empresas) emitidas em todo o mundo, incluindo em países de Mercados Emergentes, que seguem a “Climate Transition Bond Investment Approach” (a “Abordagem de investimento”) da Sociedade Gestora de Investimentos. Todas as obrigações, na visão da Sociedade Gestora de Investimentos, apoiam a transição para uma economia de baixo carbono e a adaptação da sociedade às alterações climáticas.</p> <p>O Fundo baseia-se nos profundos recursos da abrDN e na compreensão das questões climáticas e ambientais para ajudar os clientes a beneficiarem da mudança de longo prazo em direção a uma maior sustentabilidade. Pretendemos alcançar uma combinação de rendimento e crescimento ao investir em obrigações emitidas por empresas e países que, a nosso ver, estão a enfrentar as causas das alterações climáticas e a adaptar-se às suas consequências.</p> <p>São empresas que estão a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) das suas operações ou a ajudar outras a reduzir as suas emissões, e empresas e países que estão a ajudar a sociedade a adaptar-se aos riscos físicos das alterações climáticas.</p> <p>O Fundo utiliza três pilares para identificar os investimentos que estão a contribuir para a mitigação ou adaptação às alterações climáticas:</p> <ul style="list-style-type: none">o Líderes – suportam os principais agentes redutores de emissões em setores com elevados níveis de emissões. Empresas com metas de descarbonização ambiciosas e credíveis.o Adaptadores – facilitam a adaptação às alterações climáticas. Empresas e países que abordam os riscos físicos das alterações climáticas.o Soluções – ajudam a descarbonizar a economia. Investir em obrigações de emitentes cujos produtos são serviços está a ajudar a economia em geral a evitar emissões. Isto inclui, entre outros, investimentos em economia circular, eficiência energética, eletrificação, armazenamento de energia, materiais renováveis, edifícios inteligentes, energia renovável. <p>Este Fundo não se refere a um índice de referência para a constituição da carteira. Este Fundo considera os Principais Impactos Adversos (PIAs) sobre fatores de sustentabilidade.</p> <p>Os Indicadores de Principais Impactos Adversos são parâmetros que medem os efeitos negativos nas questões ambientais e sociais. A abrDN leva em consideração os PIAs no processo de investimento do Fundo e isso pode incluir considerar se deve ou não investir, ou podem ser utilizados como uma ferramenta de interação, por exemplo, quando não há uma política e proceder nesse sentido seria benéfico, ou quando as emissões de carbono são consideradas altas, a abrDN poderia interagir com a empresa para ajudar a criar uma meta e um plano de redução de longo prazo. A abrDN avalia os PIAs utilizando, entre outros, os indicadores PIA referidos no Regulamento Delegado do SFDR; no entanto, dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para o investimento, nem todos os indicadores PIA do SFDR podem ser considerados. Nos casos em que os Fundos têm os PIA em consideração, essa informação será incluída nos relatórios anuais.</p>



Fontes e tratamento dos dados	<p>Fontes de dados</p> <p>Selecionámos várias fontes de dados que atendem a um propósito pretendido para atingir o objetivo de investimento sustentável. A abrdn utiliza uma combinação das seguintes metodologias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. uma combinação de fontes de dados publicamente disponíveis para identificar as empresas que podem não cumprir os nossos requisitos de triagem, as nossas avaliações de não prejudicar significativamente ou PIA. Além disso, utilizamos dados externos para identificar títulos verdes e/ou sociais, além de calcular receitas ambientais ou sociais por meio dos dados divulgados ou de estimativas; e2. com base nas nossas próprias percepções, complementamos a metodologia quantitativa com várias fontes internas de dados, incluindo sistemas proprietários de pontuação ASG, pontuações ASG proprietárias centralizadas e estimativas setoriais de contribuição económica ou dados divulgados por meio das nossas próprias atividades de interação ou pesquisa primária. <p>As Normas Técnicas Regulamentares da UE pedem aos participantes do mercado financeiro que forneçam dados de sustentabilidade de várias maneiras, incluindo fornecedores de pesquisa, análises internas, estudos comissionados, informações publicamente disponíveis e a interação direta com empresas. As seguintes fontes são utilizadas pela abrdn e pelos nossos fornecedores de dados de terceiros para recolher os dados reportados pela empresa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Informações obtidas diretamente sobre as empresas: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, registos regulamentares, sites da empresa e interação direta com representantes da empresa.• Informações obtidas indiretamente sobre as empresas: dados publicados por agências governamentais, associações industriais e comerciais e fornecedores de dados financeiros.• Comunicação direta com as empresas conforme descrito acima em Comunicação da empresa. <p>Quando as informações obtidas sobre as empresas não estiverem disponíveis, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas. Estes conjuntos de dados são construídos com base em metodologias proprietárias e informados por dados de empresas, pares do mercado e da indústria, redes sociais, ONGs, instituições multilaterais e outras instituições credíveis. Os nossos fornecedores de terceiros utilizam uma ampla variedade de informações derivadas de várias ferramentas e fontes, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sites da empresa• Relatórios anuais e informações regulamentadas das empresas• Agências financeiras estatais e comunicações governamentais• Fornecedores de dados financeiros• Redes sociais e periódicos• Relatórios e sites de organizações não governamentais (ONGs) <p>Processo de controlo da qualidade dos dados</p> <p>Fontes de dados de terceiros</p> <p>Asseguramos que as nossas fontes de dados de terceiros seguem um rigoroso processo de controlo da qualidade. A precisão dos dados e os perfis da empresa são revistos por pares antes da inclusão final nos conjuntos de dados. Além disso, os nossos fornecedores de dados de terceiros têm um método de escalonamento para permitir casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização da metodologia relevante.</p> <p>Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade, que inclui, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência. Os modelos operacionais de Gestão de Dados e Quadro de Governança de Dados da nossa empresa incluem a aplicação de kits de ferramentas que criam perfis de dados, capturam a linhagem completa e aplicam regras de qualidade para monitorizar dados críticos para os nossos processos de investimento. Estes serviços são complementados pela existência de proprietários e administradores de dados em toda a empresa.</p> <p>Para cada fonte de dados externa, mantemos registos da proporção de dados que são estimativas (ou seja, não disponíveis nos relatórios da empresa) e tentamos minimizá-los com dados divulgados, sempre que possível.</p> <p>Processo de avaliação qualitativa</p> <p>Os modelos ou análises qualitativas, quando utilizados, são sempre acompanhados de um rigoroso processo de controlo e monitorização da qualidade.</p> <p>Qualidade dos dados</p> <p>No caso de avaliações de terceiros e qualitativas, a percentagem de dados divulgados varia de participação para participação, caso a caso, dependendo da dimensão da empresa e da região em que está localizada. Por exemplo, normalmente, uma empresa europeia de grande dimensão será obrigada a divulgar os dados devido à regulamentação e haverá estimativas limitadas ou zero estimativas na nossa metodologia. No entanto, em locais onde há dados divulgados limitados, por exemplo, em empresas de pequena dimensão, é possível que a maior parte do valor do investimento sustentável seja derivada de estimativas. Na maioria dos casos, há uma mistura de dados divulgados e dados estimados utilizados na metodologia, normalmente com dados mais divulgados em relação às Características Ambientais e mais dados estimados em relação às Características Sociais. Utilizamos</p>
--------------------------------------	---



	vários fornecedores de dados e os dados reais e estimados disponíveis variam dependendo dos fornecedores, mas a média dos dados estimados é de cerca de 20%.
Limitações da metodologia e dos dados»	<p>Estamos cientes de que confiar apenas em dados quantitativos divulgados pode ser limitado por dificuldades na obtenção de dados consistentes das empresas e também porque em algumas regiões não há um requisito regulamentar de divulgar tais dados. Assim, também aplicamos as nossas pesquisas e percepções de investimento para complementar as nossas avaliações, com estimativas ou avaliações. No entanto, isto pode diferir dos dados divulgados posteriormente nos relatórios da empresa ou por meio de interações.</p> <p>A Taxonomia da UE concentra-se na atividade económica subjacente que está alinhada com um objetivo ambiental (ou social no futuro). A taxonomia da UE baseia-se nas receitas, nos custos operacionais ou nas despesas de capital compatíveis demonstráveis para demonstrar a conformidade. Como resultado, a abrDN ajustou o nosso método para calcular investimentos sustentáveis sob o SFDR com esta abordagem, pois acreditamos que está mais de acordo com a evolução regulamentar futura.</p>
Diligência devida	A devida diligência para cada ativo mantido está detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado em www.abrDN.com , no Centro de Fundos .
Políticas de envolvimento	<p>Propriedade ativa Acreditamos que a governança e a administração adequadas são vitais para proteger a maneira como um negócio é administrado e para garantir que conduz os negócios com responsabilidade em relação aos seus clientes, funcionários, acionistas e à comunidade em geral. A abrDN também acredita que os mercados e as empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos – incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais – têm maior probabilidade de gerar retornos de investimento sustentáveis a longo prazo. Como proprietários de empresas, o processo de administração é uma parte natural da nossa abordagem de investimento, dado que procuramos beneficiar do seu sucesso a longo prazo em nome dos nossos clientes. Os nossos analistas e gestores de fundos reúnem-se regularmente com as equipas de gestão e administradores não executivos das empresas em que investimos.</p> <p>Interação ASG A interação com as equipas de gestão das empresas é uma parte regular e essencial do nosso processo de investimento de capital e programa de orientação contínua. Isso dá-nos uma visão mais holística de uma empresa, incluindo os riscos ASG atuais e futuros que precisa de gerir e as oportunidades das quais a mesma pode beneficiar. Também oferece a oportunidade de abordar áreas de interesse, partilhar as melhores práticas e promover mudanças positivas. As prioridades de interação são estabelecidas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A utilização da ESG House Score, em combinação com • Percepções de pesquisa bottom-up de equipas de investimento em todas as classes de ativos e • Tópicos decorrentes das nossas atividades de administração em toda a empresa. <p>Consulte também o nosso relatório de administração, publicado em www.abrDN.com under Investimento sustentável.</p>
Realização do objetivo de investimento sustentável	As secções acima detalham como o Fundo atinge o seu investimento sustentável. Este Fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender aos objetivos sustentáveis.